COMUNICAÇÃO LIVRE Nº 03

TÍTULO: COMPLEXIDADE DO TRATAMENTO DA ÚLCERA DE PERNA VENOSA EM DOENTE DIABÉTICA

Autor: Marta Reia / Guilherme Fialho / Hugo Capote / Ilda Barbosa

Introdução

As Úlceras de Perna (UP) não constituem um diagnóstico mas sim um sinal da presença de uma ou várias doenças subjacentes. Estima-se que 80-90% das UP são causadas por doença vascular, sendo que as de etiologia venosa constituem o subtipo mais frequente (70% de todas as UP). Outras etiologias são a doença arterial, linfática, vasculites, hematológicas, infeciosas, metabólicas (principalmente diabetes Mellitus), tumorais, queimaduras e medicamentosas.

Objetivos

1- Identificar doenças subjacentes e fatores de risco que levam ao aparecimento de úlceras de perna.

2- Salientar a importância do tratamento multidisciplinar realizado pelas equipas de enfermagem e médicas dedicadas ao tratamento de úlceras de perna.

Metodologia

Revisão bibliográfica com apresentação da panóplia de etiologias e tratamentos das UP. Caso clínico com tratamento complexo de úlcera de perna venosa em doente diabética.

Desenvolvimento / Resultados

Doente sexo feminino, 44 anos, antecedentes de diabetes Mellitus tipo 2 insulinodependente de difícil controlo. Seguida em consulta de Pé Diabético desde 2011 por mal perfurante plantar no pé esquerdo. Antecedentes de desarticulação de hallux valgus do pé esquerdo por osteomielite e úlcera dolorosa não cicatrizada com vários anos de evolução

e também de D2 do pé direito por necrose. Em Novembro de 2016, internamento por extensa úlcera venosa infetada na região aquiliana direita. Realizou ciclo de antibioterapia endovenosa e cuidados de penso. Submetida a realização de enxerto autólogo de pele parcial na região aquiliana a direita (zona dadora: face posterior da coxa direita) e aplicada Terapia de Pressão Negativa (TPN) sobre o enxerto. Feita terapia compressiva sobre penso de TPN por se tratar de úlcera venosa, sem doença isquémica. Realizou 3 ciclos de TPN com boa evolução. Presentemente apresenta duas pequenas úlceras nos extremos do enxerto com fibrina, realizando-se desbridamento cirúrgico e cuidados de penso com alginato de prata.

Conclusão

O desenvolvimento de Úlceras de Perna é complexo e multifatorial. Pelo seu carácter crónico (30% demoram mais de um ano a cicatrizar) e recidivante (50% recidivam) têm um importante impacto económico e social. É essencial a prevenção com o ensino ao doente e o tratamento multidisciplinar desenvolvidos pelas equipas de enfermagem e médicas dedicadas ao tratamento de feridas nas consultas de Pé Diabético e Úlcera de Perna.

Referências Bibliográficas

Mota Capitão, et al. Manual de Angiologia e Cirurgia Vascular. Pé Diabético. Úlcera de Perna. 2ª edição. 2013. 115-120 e 149-156.

Scottish Intercollege Guidelines Network, Management of chronic venous leg ulcers: a national clinical guideline. 2010. Pannier F. rabe E. Differential diagnosis of leg ulcers. Phebology, 2013. 28:55- 60.

Alvim Serra, L.M. Pé Diabético. Manual para a prevenção da catástrofe. 2ª edição.